



EXPERIÊNCIAS DE VACINAÇÃO INDÍGENA DA ALDEIA JANDAIGUABA NO ESTADO DO CEARÁ

CLÁUDIA TATIANE BRITO DE OLIVEIRA, ANA DÉBORA ASSIS MOURA, ANA KARINE BORGES CARNEIRO, <u>ELAINE CRISTINA DA SILVA ALVES</u>, SURAMA VALENA ELARRAT CANTO, TEREZA WILMA SILVA FIGUEIREDO, GISELE DE CASTRO VARELA CRUZ, MARIA MAYARA DE AGUIAR SALES SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A saúde indígena é contemplada com uma grande variedade de imunobiológicos ofertados pelo SUS, um calendário nacional de vacinação diferenciado e uma alta cobertura vacinal no estado do Ceará, fruto do árduo trabalho desempenhado por toda a equipe multiprofissional da Saúde Indígena, órgãos do estado, escolas indígenas e lideranças locais. Portanto, este estudo objetivou descrever as principais estratégias de vacinação adotadas pela equipe multiprofissional da aldeia Jandaiguaba do polo base Potyrõ para os povos indígenas da etnia Tapeba no estado do Ceará.

MATERIAL E MÉTODO

O estudo trata-se de um relato de experiência. As estratégias adotadas pela equipe da Jandaiguaba, no período de 2018 a 2024, levaram em consideração os diversos fatores que contribuíram para a redução das taxas de cobertura vacinal.

RESULTADOS

Com base nesses aspectos, realizaram-se as seguintes ações de imunização:

- ✓ Busca ativa dos não vacinados, através de visitas domiciliares e divulgação das ações;
- ✓ Salas de espera pela equipe multiprofissional, onde foram oferecidas informações rápidas e objetivas, com linguagem clara e simples;
- ✓ Produção de vídeos didáticos, apresentando depoimentos favoráveis de usuários que se vacinaram e estão com sua situação vacinal em dia;
- ✓ Divulgação dos mesmos nos meios de comunicação da aldeia indígena;
- ✓ As estratégias de vacinação incluem pontos de apoio dentro da comunidade, vacinação casa a casa, horários estendidos e realização de vacinas aos sábados; e a vacinação de rotina, que é ofertada todos os dias da semana.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

O aumento da cobertura vacinal é resultado de um conjunto de ações estratégicas que envolvem o esforço e a parceria de toda a equipe multiprofissional de Saúde Indígena (EMSI), lideranças, professores e outros órgãos do estado. Acredita-se que as estratégias utilizadas e a busca de melhorias e novos caminhos contribuíram para a melhoria da cobertura vacinal e por conseguinte para a saúde da população indígena, através do uso de abordagens culturalmente sensíveis e adaptadas às suas necessidades específicas.